

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Experiência

Relato de Caso

Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares (LASEPICS)

AUTOR PRINCIPAL: Ana Paula Biazin

CO-AUTORES: Adrieli Carla Prigol, Alessandra Barbosa Melchior, Amanda Alves de Oliveira, Caroline Candaten, Deiglis Alves Moreira, Francielly Vieira de Carvalho, Larissa Rosa Eckert, Leonardo Ozorio, Luana Pazinato, Lucas Gnoatto Hallal, Maria Eduarda Severgnini Ludke, Paola Nogueira, Raíssa Scalabrin e Stefany Nathalia Ansolin.

ORIENTADOR: Carla Beatrice Crivellaro Gonçalves e Vera da Rosa Haas

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Saúde, Espiritualidade, Práticas Integrativas e Complementares (LASEPICS) é um projeto de extensão gratuito vinculado à Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo (UPF), o objetivo principal é desenvolver ações integradas de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada às temáticas de saúde, espiritualidade, práticas integrativas e complementares na formação e cuidado em saúde e possui membros de diversos cursos de graduação, sendo eles: medicina, enfermagem, nutrição, farmácia, medicina veterinária e agronomia.

Por ser uma liga nova com o primeiro edital de seleção no primeiro semestre do ano de 2019, observou-se a necessidade de identificar o que as pessoas imaginam ser abordado nas reuniões e com isso desenvolver ações para aclarar dúvidas e divulgar o que é de fato realizado na liga.

DESENVOLVIMENTO:

A partir de enquete pelo Google Forms foi perguntado para alunos e funcionários através das redes sociais: “Quais assuntos você acredita que são abordados nas reuniões da liga de Saúde, Espiritualidade e Práticas Integrativas e Complementares?” O objetivo da enquete foi descobrir se as pessoas de fato estão a par dos assuntos abordados na liga ou não. Obtivemos um total de 91 respostas, sendo que 51 destas foram satisfatórias, relatando assuntos condizentes com a liga - como temas que ligam a espiritualidade às questões saúde-doença e o equilíbrio como fonte de saúde; foram mencionadas, ainda, algumas práticas integrativas e complementares, entre elas o Reiki, a homeopatia, e a terapia de florais. As demais 40 respostas não abordaram o que é discutido na liga - sendo grande parte relacionado com questões de cunho religioso, como fé em Deus; foram abordadas, também, pelos entrevistados, questões como a morte. Entende-se, diante dos dados coletados, que a liga deve ser apresentada à comunidade universitária a fim de esclarecer difíceis conceitos e de mostrar o que, de fato, a liga estuda.

A espiritualidade, já estudada em outras universidades, inclusive como disciplina obrigatória na Universidade Federal Fluminense (UFF) (2) recentemente, torna-se mais importante a cada dia para

entendermos o processo saúde e doença; a espiritualidade é de difícil definição, mas seu estudo nos mostra que ela é mais ampla que a religiosidade a qual é um sentimento, a conexão do indivíduo com algo que ele considera maior (1), portanto, devemos entender a religiosidade como uma expressão da espiritualidade.

Além de espiritualidade, a liga também trata de Práticas Integrativas e Complementares, as quais já são práticas da atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) há 13 anos, pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. A implantação das práticas ocorreu pela necessidade de incluir no SUS tratamentos complementares baseados em evidências; de modo que a cura seja dada pelo equilíbrio entre corpo e a mente, trabalhando com todos os aspectos do ser humano. (3) Dessa forma, entendemos que é importante estudarmos, na liga, a espiritualidade e as práticas integrativas, de modo a entendermos a sua importância no processo de cuidado das pessoas promovendo sua integração com as medidas terapêuticas tradicionais, considerando as dimensões física (biológica), social, psicológica e espiritual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Fica claro que grande parte da população possui uma visão errônea sobre os assuntos que são abordados, inclusive estudantes da área da saúde. Assim, é de suma importância esclarecer os objetivos da liga e o que está sendo feito, tendo em vista que a espiritualidade e as práticas integrativas e complementares estão cada vez mais presentes no cuidado em saúde.

REFERÊNCIAS

- (1) SAAD, M., MASIERO, D., BATTISTELLA, L. R. **Espiritualidade baseada em evidências**. Acta Fisiátrica, 2001
- (2) DANIELA KALICHESKI, **Remédio para a alma: espiritualidade é disciplina na faculdade de Medicina da UFF**. 2019. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/bairros/remedio-para-alma-espiritualidade-disciplina-na-faculdade-de-medicina-da-uff-22836810>> Acesso em: 02 de junho 2019.
- (3) SOUSA, I. M. C., BODSTEIN, R. C. A, TESSER, C. D., SANTOS, F. A. S., HORTALE, V. A. **Práticas integrativas e complementares: oferta e produção de atendimentos no SUS e em municípios selecionados**. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife. 2012.